

Empresas vão construir terceira ponte do Lago

DF Lago Sul

MÁRCIA ASSUNES

A terceira ponte do Lago Sul, em projeto há mais de dez anos, poderá finalmente sair do papel. A ponte, ligando a QL 28 ao Setor de Clubes Esportivos Sul, será construída mediante parceria do governo com empresas privadas. A alternativa foi sugerida pelos moradores, cansados de ouvir as alegações do governo de que

não se dispõe de verba para a obra, e aprovada pelo governador Cristovam Buarque.

O compromisso de apoio à construção da terceira ponte em parceria com o empresariado, segundo o arquiteto José Galbinski, morador do Lago Sul e integrante de uma comissão nomeada há cerca de um mês pelo próprio governador para estudar o projeto de construção da ponte, foi assumido por

Cristovam Buarque ainda em dezembro do ano passado. Mas, somente agora, tendo sido instituída uma nova comissão, foi dado o pontapé inicial.

Pressão - A aprovação do governador à idéia de parceria com o empresariado para construção da ponte, entretanto, não surgiu à toa. Só se efetivou por causa de pressão da comunidade que, conforme Galbinski, exigiu que o Projeto Pontão só fosse levado à frente

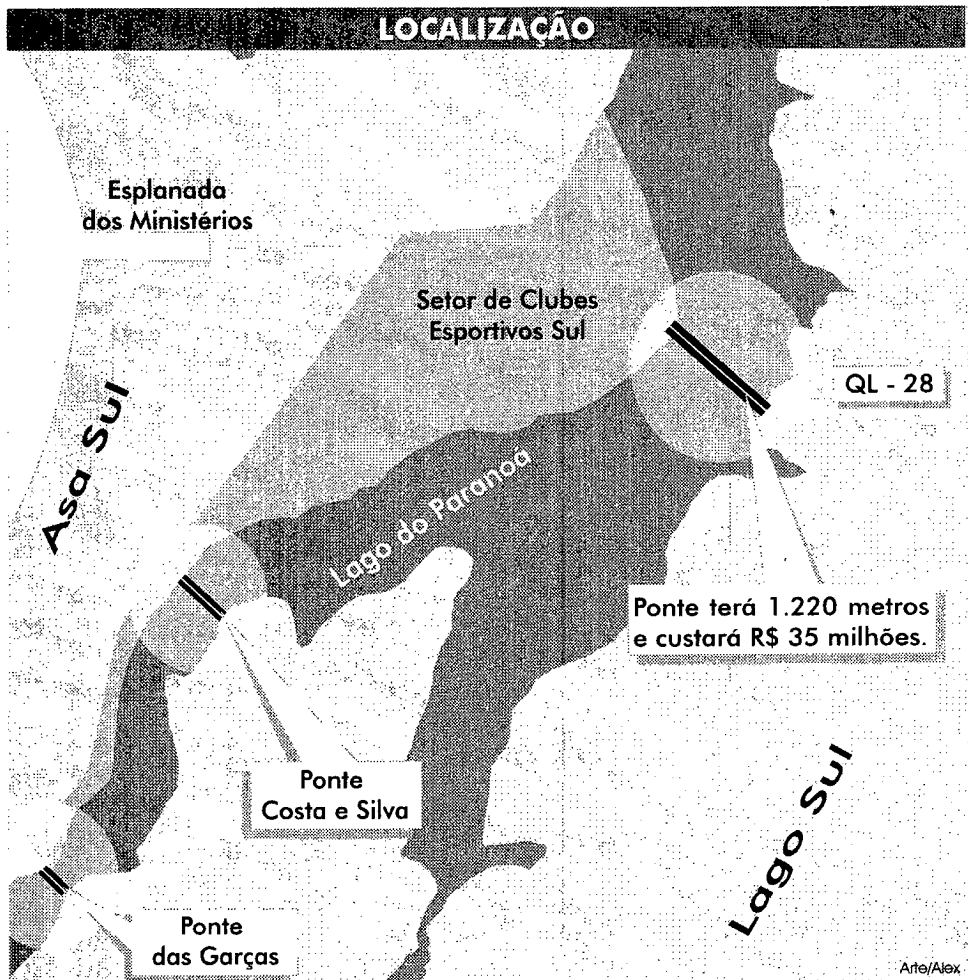
mediante a construção da terceira ponte.

Diante da polêmica é que foi criada a comissão de estudo do projeto de construção da ponte. Fazem parte da comissão o arquiteto José Galbinski, representante da União dos Amigos do Lago Sul (UAL);

Abdon Henrique Araújo, administrador do Lago Sul, e representantes de diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, como Terracap, DER, Secretarias de Obras, da Indústria e Comércio, Desenvolvimento Urbano e Habitação e Transportes. A comissão, segundo Galbinski, elaborou um relatório sobre a construção da ponte e encaminhou ao governador Cristovam Buarque. "Abordamos os procedimentos corretos para levar a idéia à frente", disse o arquiteto, lembrando que a comissão está aguardando uma resposta do governador.

Alex/Editoria de Arte

LOCALIZAÇÃO



Arte/Alex

Obra inclui hotel e shopping

A terceira ponte, segundo definição do Relatório de Impacto do Meio Ambiente (Rima), terá uma extensão de 1.220 metros e um custo em torno de R\$ 35 milhões, informou Abdon Henrique Araújo, administrador do Lago Sul. A área que será destinada ao empresariado é de aproximadamente 1.150m2. O complexo de obras, além da ponte, envolve a criação de um hotel de nível internacional, um shopping center, um centro de lazer e uma marina.

O Projeto Pontão condicionado à construção da ponte, segundo o pioneiro e escritor Lourenço Fernando

Tamanini, vice-presidente da UAL, foi uma exigência dos moradores, em função da preocupação com o aumento do trânsito. As duas pontes existentes, conforme o vice-presidente da UAL, hoje já não suportam o tráfego e pioraria radicalmente com novos investimentos na região.

"O governo não vai colocar dinheiro na construção da ponte", afirmou o administrador do Lago Sul, Abdon Henrique, que também faz parte da comissão de estudo de construção da obra. Ele não soube precisar quando será divulgado o edital de licitação da terceira por e.